

## ONG SABER VIVER: A COMUNIDADE ILHA DE DEUS COMO OBJETO DE APRENDIZADO

Juliana Ferreira da Silva <sup>1</sup>  
Mariana Cosme Rodrigues <sup>2</sup>

### RESUMO

A educação não formal é de grande relevância no cenário social atual, por isso é necessário entender como sua prática é desenvolvida, principalmente em locais onde a educação formal não é cumprida adequadamente. Este artigo tem o objetivo de apresentar como se dá a educação não formal em espaços não escolares, tendo como objeto de estudo o Centro Educacional Saber Viver e o local onde reside (Ilha de Deus). Para atender os objetivos propostos foi realizada entrevistas informais, um trabalho minucioso de observação juntamente a comunidade e arrecadação de informações nas mídias sócias. Através disto pôde-se perceber que a ONG estudada, desempenha trabalhos pedagógicos que atendem realidade local e que tendem a expandir suas atividades para além disso, tendo os direitos humanos, meio ambiente e a cultura como meios de educar, de ensinar a viver.

**Palavras-chave:** Educação não formal, Direitos humanos, Meio ambiente.

### INTRODUÇÃO

A Educação não formal tem ganhado destaques nas pesquisas em Educação e por esse motivo estudamos uma disciplina de Práticas Pedagógicas em espaço não formais. Para realizar esse trabalho, escolhemos a ONG Centro Educacional Popular Saber Viver na comunidade da Ilha de Deus para adquirir maiores considerações para compreender suas práticas pedagógicas. Para direcionar esse caminho tivemos o apoio teórico no campo da Educação Não-Formal de Glória Gonh e Moacir Gadotti a fim de ampliar a discussão teórico-metodológica e também por considerar que as ONG's são espaços que realizam diversos projetos que tem um cunho educativo.

---

<sup>1</sup> Graduanda do Curso de Pedagogia da Universidade Federal de Pernambuco - UFPE, eufdsju@gmail.com;

<sup>2</sup> Graduanda do Curso de Pedagogia da Universidade Federal de Pernambuco - UFPE, mcr.cosme@gmail.com

## **Concepção de Educação Não-Formal: Colaboração para o Desenvolvimento dos indivíduos**

A Educação Não-Formal é conhecida por ser aquela que não necessita de um espaço escolar para ser realizada. Ocorre em todo lugar, através das interações com as pessoas, no dia-a-dia. São ações educativas que facilitam o aprendizado e preparam o indivíduo para viver em sociedade, sem a necessidade de seguir um conteúdo programático. A forma que a educação será passada, vai de acordo com os objetivos a serem alcançados. "A Educação Não-Formal é também uma atividade educacional organizada e sistemática, mas levada a efeito fora do sistema formal" (GADOTTI, 2005, p. 2).

A educação não-formal abre diversas possibilidades de conhecimentos sobre o mundo e, sobre o que o cerca. Contribui na formação política e sócio cultural do cidadão. Segundo Gohn (2006) a educação não-formal designa um processo com várias dimensões tais como: a aprendizagem política dos direitos dos indivíduos enquanto cidadãos; a capacitação dos indivíduos para o trabalho, por meio da aprendizagem de habilidades e/ou desenvolvimentos de potencialidades; a aprendizagem e exercício de práticas que capacitam os indivíduos a se organizarem com objetivos comunitários, voltados para a solução de problemas coletivos cotidianos; a aprendizagem de conteúdos que possibilitem aos indivíduos fazerem uma leitura do mundo do ponto de vista de compreensão do que se passa ao seu redor; a educação desenvolvida na mídia e pela mídia, em especial a eletrônica e etc.

Diante do exposto acima, fica evidente o quanto essa forma de ensino contribui para toda a sociedade, através dos processos educativos e de relações sociais, que são construídos conforme a aprendizagem adquirida com as experiências cotidianas em espaços grupais.

### **A Educação Não-Formal na prática**

As ONG's (Organizações Não-Governamentais), definidas pela ONU (Organização Das Nações Unidas), como "entidades civis sem fins lucrativos, de direito privado, que realizam trabalhos em benefício de uma coletividade", são o exemplo mais próximo da utilização dessa prática educacional. Alguns estudiosos relatam que o surgimento das ONG's se deu por volta da década de 70, com o enfraquecimento dos movimentos sociais, dessa forma, muito do que era vivenciado nos movimentos foi

levado para as ONG's, como as práticas pedagógicas, a instrução acerca do ser político e etc.

Essas Organizações Não-governamentais seguem um número variado de temáticas, trazendo desde cultura, cuidados com a saúde e educação ambiental, como no caso da ONG que foi o objeto desta pesquisa. Utilizando da educação não-formal para alcançar determinados grupos, conscientizar acerca dos problemas que ocorrem em diversas áreas da sociedade, trazendo conhecimentos direitos do cidadão. Contribuindo para o processo de aprendizagem que acontece desde a criança até o adulto, formando seres pensantes, sensíveis, pessoas que se preocupam com o outro, e que acreditam que a educação no geral, contribui para a construção e o estímulo do conhecimento.

### **Direitos Humanos e o Meio Ambiente**

Para compreender a ligação entre os direitos humanos e o meio ambiente, é necessário citar o que algumas correntes filosóficas falam acerca dos direitos humanos em geral. A teoria jus naturalista refere-se aos direitos humanos como algo inerente ao próprio homem e, que os direitos fundamentais não foram criados por tribunais ou legisladores, mas transcorrem da natureza humana. A teoria positivista acredita que os direitos humanos seriam aqueles previstos na ordem normativa, não há valores superiores, a fonte desses direitos é o direito positivo. Enquanto a teoria moralista acredita que os direitos fundamentais surgem através da consciência moral e da experiência de um povo. Para alcançar a compreensão sobre direitos humanos, é de grande importância, realizar a análise das teorias em conjunto, pois as mesmas se complementam.

O primeiro momento em que os direitos ambientais foram reconhecidos foi em 1972, na conferência de Estocolmo, quando a questão ambiental conseguiu uma proteção internacional documentada, levada para vários países. O objetivo da conferência foi melhorar a relação das pessoas com o meio ambiente, conscientizando-as acerca dos problemas que o atinge a partir das ações do homem. Destaque para um dos princípios da declaração de Estocolmo:

O homem tem o direito fundamental à liberdade, à igualdade e ao desfrute de condições de vida adequadas, em um meio ambiente de qualidade tal que lhe permita levar uma vida digna, gozar de bem-estar e é portador solene de obrigação, de proteger e melhorar o meio ambiente, para as gerações presentes e futuras. (CONFERÊNCIA DE ESTOCOLMO, 1972)

O crescimento dos problemas ambientais fez com que fosse necessário a realização de outro evento com fins ecológicos, a chamada Conferência Rio 92, que aconteceu na Cidade do Rio de Janeiro em 1992, participaram do evento 1.400 (mil e quatrocentas) ONGs, além de representantes de 176 países. Um documento de grande importância foi apresentado e assinado durante o evento, conhecido por "Agenda 21", onde ficou explícito os objetivos que deveriam ser alcançados através desta reunião.

As conferências conseguiram atrair as atenções do mundo em relação aos problemas ambientais. Fazendo com que cada país repensassem suas ações e, os levou em busca de formas para o controle e equilíbrio do meio ambiente.

Todos têm direito ao meio ambiente ecologicamente equilibrado, bem de uso comum do povo e essencial à sadia qualidade de vida, impondo-se ao poder público e à coletividade o dever de defendê-lo e preservá-lo para as presentes e futuras gerações. (ARTIGO 225, CONSTITUIÇÃO FEDERAL)

### **A ONG e a Prática da Educação Ambiental Não-Formal**

Educação ambiental não formal são “as ações e práticas educativas voltadas à sensibilização da coletividade sobre as questões ambientais e à sua organização e participação na defesa da qualidade do meio ambiente” (Lei 9.795/1999, artigo 13)

Espaços como ONGs e Movimentos Sociais, têm um papel fundamental no desenvolvimento da consciência humana. Como foi citado mais acima, a ONG com suas ações pedagógicas não-formais contribui para a construção de um cidadão consciente. Um cidadão que olha em volta e é capaz de perceber o outro e suas particularidades e em relação ao meio ambiente não é diferente. Com atividades que trabalhem a reciclagem, o artesanato, a limpeza de rios ou manguezais, como no caso da Saber Viver, possibilitam que pessoas participantes tirem grandes lições acerca do cuidado com o planeta. "Os seres humanos estão no centro das preocupações com o desenvolvimento sustentável. Têm direito a uma vida saudável e produtiva, em harmonia com a natureza." (CONFERENCIA RIO 92)

As instituições devem reforçar as suas práticas educativas, a fim de permanecer conscientizando a sociedade sobre os perigos do descaso com o meio ambiente, através de ações coletivas, de palestras e etc. Reforçando que todo cidadão tem direito a qualidade de vida, e tem por obrigação zelar pelos direitos ambientais, pois este é um direito inerente ao ser humano.

## METODOLOGIA

Para a efetivação dos objetivos desta pesquisa, optou-se por uma abordagem qualitativa uma vez que esta abordagem possibilita uma maior interação pesquisadora pesquisada, valorizando a compreensão da subjetividade investigada. No entender de Minayo (2001, p. 22) a pesquisa qualitativa

responde a questões muito particulares. Ela se preocupa, nas ciências sociais, com um nível de realidade que não pode ser quantificado. Ou seja, ela trabalha com o universo de significados, motivos, aspirações, crenças, valores e atitudes, o que corresponde a um espaço mais profundo das relações, dos processos e dos fenômenos que não podem ser reduzidos à operacionalização de variáveis.

A pesquisa foi desenvolvida em duas etapas e no primeiro momento iniciamos o estudo bibliográfico sobre as categorias teóricas que foram: Educação não formal segundo autores Gadotti (2005) e Gohn (2006), Direitos Humanos e Meio ambiente segundo a Conferência de Estocolmo (1972) e a Constituição Federal atual.

A segunda etapa foi desenvolvida através de 2 observações e 2 encontros com entrevistas informais para a coleta de dados. Utilizamos da ferramenta de gravação de áudio e análise documental disponibilizados pela ONG no momento do encontro e por fim iniciamos a escrita do trabalho.

## RESULTADOS E DISCUSSÃO

### **Centro Educacional Popular Saber Viver: Seu histórico e práticas pedagógicas**

A ONG Centro Educacional Popular Saber Viver é uma instituição privada sem fins lucrativos fundada em 1983 e formalizada em 1994, localizada na Ilha de Deus entre os bairros da Imbiribeira, Pina e Boa Viagem.

É impossível falar na ONG sem antes citar um pouco da história da comunidade. A Ilha era conhecida nos anos 90 como “Ilha Sem Deus” por causa da precariedade do local, difíceis condições de moradias em palafitas, sem saneamento básico, sem água, luz e ponte. A ponte era de madeira em péssimas condições e provocava acidentes e mortes. Além dos grandes índices de violência no local.

No ano de 2007 o Governo do Estado de Pernambuco iniciou a reforma da ilha que hoje é chamada “Ilha de Deus”, porém ainda existem algumas obras inacabadas no local, como a da creche que é muito requisitada pela comunidade.

A ONG foi fundada por uma moradora muito influente da Ilha de Deus, Dona Beró que apesar de ser analfabeta é uma visionária e idealizadora desse grande projeto. A ONG teve um grande apoio do Frei Beda, um franciscano alemão que dedicou muitos anos de sua vida ajudando pessoas pobres no Brasil e no mundo. Em seus anos iniciais a estrutura da ONG era em palafitas, anos mais tarde foi construída de alvenaria e com a reforma da Ilha feita em 2007 foi construído três prédios para as atividades da ONG, a Escola de Remo, o Hostel da Ilha de Deus e o Centro de Artes Saber Viver. Foi fundada com o principal objetivo de melhorar a qualidade de vida dos moradores dessa região, atender pessoas carentes em situação de vulnerabilidade social, desenvolver projetos culturais e esportivos. Além de conscientizar, capacitar e sensibilizar jovens e suas famílias, a população no geral, sobre a limpeza do rio e o reflorestamento do manguezal, pois é o meio de subsistência das comunidades pesqueiras e em especial dessa comunidade onde a grande maioria dos moradores são pescadores e tiram seu sustento do manguezal com a venda de mariscos, sururu, caranguejo, camarão e outros crustáceos.

As práticas da Saber Viver não têm nenhuma base teórica em que se fundamentam, todas as atividades pensadas e realizadas são ideias dos voluntários e da diretoria que são os próprios moradores da Ilha. O que não impede e nem diminui as atividades e as práticas da ONG que são de grande relevância para a comunidade local. É admirável ver a organização dos projetos realizados, mesmo não existindo nenhum profissional formado que atue em todo tempo na instituição. Apesar disso pode-se perceber muito da prática educativa em todas as atividades desenvolvidas, principalmente de conscientização sobre o meio ambiente.

A ONG Centro Educacional Popular Saber Viver é administrada por três grandes representantes. Nalvinha da Ilha, a presidente da ONG, filha da fundadora Dona Beró e produtora cultural, atriz e instrutora em oficinas de geração de trabalho e renda. O coordenador é Edy Rocha, empresário, cineasta, produtor cultural, roteirista, autor e coordenador dos projetos sociais da ONG. Junto a eles trabalha Fábio Herculano, diretor financeiro.

A instituição mantém grandes parcerias internacionais, alemãs e brasileiras que também investem e ajudam a ONG a se manter financeiramente, dentre elas são: A ONG Aktions Kreis Pater Beda, um grupo alemão que gerencia e apoia projetos de parceiros no Brasil, Kinder Kultur Karawane é uma instituição alemã que cria espaços de aprendizagem ensinando culturas diversas, a Die Sternsinger uma instituição também alemã que trabalha em defesa das crianças e outras instituições como, a Newsupri, Porto Social, PJC (Produtores de Filmes e Eventos), a SoliVida e a IBA (Interesse Brasil Alemanha e.V.).

### **Saber Viver e os Direitos humanos**

Em relação a temática de Direitos humanos e Meio Ambiente, a ONG Saber Viver não tem o conhecimento que suas práticas são apoiadas e incentivadas pela lei, que afirma no art. III citada Declaração Universal dos Direitos Humanos (1948) diz que toda pessoa tem direito à vida, à liberdade e à segurança pessoal. Então, quando se diz “a vida” incluído está o meio ambiente equilibrado, pois este é uma das condições essenciais à existência da vida. Sendo assim, na abordagem do tema, houve a necessidade de explicitar que existia um direito que assegurava suas condutas em relação ao Meio Ambiente.

Tendo em vista, que a Saber Viver, opera não só no campo ambiental, outros direitos humanos também são reforçados pela ONG, porém há uma compreensão constitucional desses direitos, pois se tem o cuidado de repassar para as pessoas atingidas pela ONG essas prerrogativas garantidas pela lei.

A violência contra mulher já foi um dos focos de luta travada pela ONG, hoje através destes trabalhos, as mulheres da Ilha já estão conscientizadas e sabem a quem recorrer. Como as crianças e os adolescentes são o principal público da ONG, o Estatuto da Criança e do Adolescente é seguido à risca, havendo todo um acompanhamento nas famílias, acontecendo ou não algo que infrinja a integridade dessas crianças e adolescentes. A Saber Viver vem tendo novas ideias para futuramente criar projetos com base no estatuto do Idoso, que vai conscientizar as famílias sobre abandono e maus tratos dos idosos, pois não só na comunidade, mas na sociedade no geral, esse tema ainda é bastante silenciado.

Sendo assim, apesar do Centro Educacional Popular Saber Viver, residir num local de extrema carência social e intelectual, no geral as pessoas conhecem os seus direitos e repassam uns para outros, criando uma corrente de cuidado e empatia.

### **As atividades desenvolvidas pela ONG**

#### *PROJETO EDUCAÇÃO – REFORÇO ESCOLAR*

É um espaço de educação infantil na Escola de Remo Saber Viver, que atende crianças de 4 a 10 anos de segunda a sexta-feira das 8h às 12h. Nesse ambiente as crianças têm espaço de leitura, uma biblioteca e as aulas são dadas em duas salas. As crianças recebem reforço escolar, assistem palestras sobre higiene pessoal, meio ambiente e cidadania, além de terem oficinas de arte e cultura.

#### *HOSTEL ILHA DE DEUS*

A ONG criou esse espaço para jovens Intercambistas brasileiros e estrangeiros, voluntários, professores e instrutores que vem para desenvolver e participar de projetos sociais realizados a serviço dos moradores da Ilha de Deus. Os voluntários se hospedam por um determinado tempo, alguns oferecem aulas de idiomas e ainda convivem com os moradores, criando uma relação de troca de experiências, uma parceria ensinando e aprendendo com os mesmos.

#### *CIA DE DANÇA NATIVOS*

O grupo Cia de Dança Nativos com 15 integrantes tem como objetivo relatar através de dança e teatro a realidade e os fatos que acontecem na comunidade como a pesca e a dependência dos rios e dos manguezais sempre limpos para a subsistência da comunidade. Esse grupo apresenta pelo Brasil e pelo mundo, mostrando a cultura Pernambucana, com danças nativas do Estado. Como já foi falado a ONG dispõe de parcerias, em grande parte, da Alemanha, por isso todos os anos os meninos fazem um intercâmbio cultural, custeado pelas ONG's alemãs, e realizam oficinas de aula do frevo e capoeira.

#### *TURISMO COMUNITÁRIO*

É uma atividade de suma importância para a comunidade local e para toda sociedade. O turismo de base comunitária da Ilha de Deus recebe turistas do Brasil e do mundo. O objetivo é apresentar a comunidade, levar conhecimento e trocar experiências com os moradores da Ilha. Os turistas têm o prazer de desfrutar de uma grande recepção com apresentação do grupo Nativos, fazem passeios de catamarã, assistem palestra



sobre o Manguezal e o plantio do Mangue, além de experimentar de uma culinária própria da Ilha.

#### *ARTESANATO DAS MULHERES DA ILHA*

Realizados pelas mulheres da Ilha, os artesanatos são produzidos com materiais recicláveis e cascas de mariscos, além de fazerem decorações com as conchas tiradas do manguezal. Esse tipo de atividade gera renda para as mulheres e dá autonomia de trabalho, tornando-as conhecidas.

#### *PROJETO SEMEAR E COLHER – CRIANDO VIDAS NA ILHA DE DEUS*

Essa é a atividade em que este trabalho dedicou uma atenção maior, pois essa temática foi o foco da nossa pesquisa. Esse é um projeto que tem como objetivo, limpar o rio e reflorestar o manguezal e a Ilha de Deus. O meio ambiente é algo muito valorizado pela comunidade da Ilha, porque é através dos rios e manguezais que aproximadamente 90% dos moradores tiram seu sustento. A ONG juntamente com voluntários trabalha todos os dias para salvar os rios e manguezais do Recife e esse projeto está com a responsabilidade de implantar na comunidade 850 mudas de árvores frutíferas e madeiráveis e 20 MIL mudas de mangue até o fim de 2017.

Realizam limpezas do manguezal, pelo menos, uma vez na semana e utilizam do próprio lixo tirado por eles (em especial garrafa PET) para a criação de hortas sustentáveis para a comunidade, plantando frutas e verduras em residências dos moradores. O objetivo é recuperar as margens do rio Jordão, Tejipió e Pina no entorno da Ilha de Deus que por muitos anos foi degradado pelos homens que jogavam esgoto doméstico e lixos industriais comprometendo os rios e matando os peixes e crustáceos. A ideia é também reflorestar a Ilha de Deus, pois com a reforma feita pelo Governo os coqueiros e árvores foram derrubados.

Além disso, realizam palestras, participam e promovem campanha de meio ambiente utilizando a dança, teatro e oficinas temáticas como ferramentas para conscientizar as pessoas, principalmente as crianças e jovens sobre a morte dos rios e manguezais da Ilha de Deus, no grande Recife e no mundo.

Em conversa com a presidente da ONG, ela deixou claro que atualmente a comunidade já está conscientizada sobre a importância da preservação do manguezal e falou que é necessário, agora, conscientizar as pessoas que residem fora da comunidade, a população no geral. Por isso o turismo comunitário é uma atividade aberta para todos.

Escolas, universidades e qualquer grupo de voluntários podem fazer excursões na Ilha, assistir palestras e fazer o plantio do mangue no manguezal.

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

Concluimos que o Centro Educacional Saber Viver usando da Ilha de Deus como instrumento de ensino, é de grande importância para educação não formal da localidade onde assiste e suas proximidades. As atividades de meio ambiente em ascensão, Projeto Semear e Colher, é digno de visibilidade para ir além da Ilha de Deus, mostrando que cuidar do mangue não se restringem a Ilha e seus moradores, mas é um dever de todo o Recife, pois esse ecossistema é bastante significativo para todos. Representa o sustento de muitas famílias, retirando também os alimentos que são vendidos em restaurantes, mercados populares, e portanto movimentando a economia local e o mais crucial que é a preservação da vegetação e dos animais, usufruindo da cultura pernambucana para passar esses ideais, dando visibilidade internacional.

Desta forma, percebe-se que todas as suas ações, se fundem na necessidade da conservação e respeito ao meio ambiente, de se ensinar a viver em comunidade, cuidando um dos outros e do que a natureza oferece.

## REFERÊNCIAS

Centro Educacional Saber Viver. Disponível em: <<http://www.centrosaberviver.org.br/>>. Acesso em: 19 jun. 2017.

BRASIL. **Constituição** (1988). **Constituição** da República Federativa do Brasil. Brasília, DF: Centro Gráfico, 1988. > Acesso em: 23 jun 2017.

Direitos Humanos e Meio Ambiente. Disponível em: <<http://www.ultimaarcadenoe.com.br/direitos-humanos-e-meio-ambiente/>> Acesso em: 23 jun. 2017.

Grupo de Dança CIA Nativos. Disponível em: <<http://www.ciadedancanativos.com.br/meio-ambiente/>>. Acesso em: 19 jun. 2017.

GADOTTI, Moacir. **A questão da educação forma/não-formal**. Institut International Des Droits De L'enfant (IDE), Sion, Suisse, 18 a 22 de out. 2005.

GONH, Maria da Glória. **Educação não-formal na pedagogia social**. An. 1 Congr. Intern. Pedagogia Social Mar. 2006.



Hostel da Ilha de Deus. Disponível em: <<http://www.hostelilhadedeus.com.br/>>. Acesso em: 19 jun. 2017.